

SENSIBILIZAÇÃO E CUIDADOS DA AUTOMEDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Bruno Kaynã Cavalcante Cordeiro

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: brunouns@gmail.com

Beatriz Chaves Frutuoso

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: chavesbeatriz62@gmail.com

Yasmin Kauanny Almeida Martins

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: yasminkauanny27@gmail.com

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A automedicação com medicamentos psicotrópicos é uma prática crescente e preocupante, caracterizada pelo uso de substâncias que afetam o sistema nervoso central sem a devida orientação médica. Os medicamentos psicotrópicos podem ser classificados como: anestésicos, ansiolíticos e hipnóticos, antipsicóticos, antidepressivos, antiepilépticos, estimulantes psicomotores, drogas alucinógenas e analgésicos. Tem como objetivo relatar a experiência de ação de extensão sobre os riscos da automedicação de psicotrópicos. Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa, por meio da distribuição de folders e uma breve palestra. A ação foi realizada pelos acadêmicos do quinto semestre do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), no Hospital e Maternidade Jesus Maria e José (HMJMJ) e no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), no mês de março de 2024. Durante a entrega de folders e a palestra, algumas pessoas, as que fazem uso de medicamentos psicotrópicos e que por muitas vezes se automedicam, fizeram relatos de seu cotidiano, e observou-se que a maioria tem carga horária de trabalho excessiva, assim como as condições de trabalho e salário que não os agradam. Em outros casos observou-se que alguns relataram ter mais de um emprego. Em um contexto geral, tais adversidades podem ser consideradas pontos que não garantem um bem-estar mental e, portanto, levam as pessoas a procurarem tomar medicamentos psicotrópicos, e por fim, se automedicarem. Conclui-se, portanto, que a automedicação com medicamentos psicotrópicos está em crescimento, ressaltando a importância de iniciativas educativas como a mencionada. Os relatos dos participantes durante a atividade mostram desafios diários, como jornadas de trabalho excessivas e condições precárias, fatores que podem resultar no uso indiscriminado dessas substâncias. Portanto, é essencial promover a conscientização sobre os riscos da automedicação e incentivar a busca por orientação médica adequada, a fim de garantir a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Cuidados. Automedicação. Psicotrópicos.